

MOPAIDS – Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids**ATA DE REUNIÃO****Convocado por – Eduardo****Coordenação: EDUARDO****Data: 15/02/2023****Ausências justificadas:** Patrícia, Talita, Juny e Elisa.**Presentes:** constantes em lista de presença**Pauta: - Apresentação dos dados da Aids e perspectivas. (Dr. Alexandre Grangeiro);****- Apresentação das atividades do BARONG;****- Encaminhamentos da última reunião.**

Item	Pauta Descrição/Problema	Encaminhamentos	Responsável
1	Início da Reunião 15h50 às 18h	<ul style="list-style-type: none">Eduardo Barbosa (coordenador do Mopaid) dá as Boas-Vindas aos participantes e pede a todos que se apresentem e também apresenta as pautas da reunião.	Eduardo
2	Apresentação dos dados da Aids e perspectivas Dr. Alexandre Grangeiro	<p>Eduardo (coordenador do Mopaid) recebe os participantes, justifica as ausências e faz apresentação das pautas da reunião e informes sobre o MOPAIDS.</p> <p>Início da apresentação do Dr. Alexandre Grangeiro, sobre os dados da Aids e perspectivas.</p> <p>Eduardo falou ao término da apresentação.</p> <p>Paulo Giacomini – pediu a palavra – e realizou suas observações sobre a apresentação, verbalizou que achou a apresentação com um viés sociológica e que deveria ser mais antropológica. Falou que atual política realizada pelo departamento de Aids é fruto do caminho/responsabilidade das gestões anteriores.</p>	Todos

Falou também sobre a falta de tratamento que reduzam os efeitos colaterais, que são quatro anos sem incorporação de novas tecnologias de tratamento de HIV.

Sobre a linha do tempo apresentada, verbalizou que desde 94 até 2000 foi se falando e promovido o uso de preservativo, e que acredita que o tratamento se perdeu devido as gerações mais jovens não terem conhecido o início da epidemia e isso gera a banalização do tratamento.

As políticas atuais são todas direcionadas e com foco nos jovens, pouco se faz pelo cuidado com as gerações mais velhas.

Também falou sobre o aumento da incidência por uso de droga injetável nos próximos anos segundo ele teremos uma epidemia por uso de drogas injetáveis. Observou também que as ONG's precisam estar mais próximas das ruas e que por vezes atuam como banco de projetos.

Aumento da contaminação nos jovens devido ao desejo/gostar de sentir tesão devido ao risco, a soma desses fatores somados ao desconhecimento da PEP e PrEP pelos jovens, torna os jovens um grupo em maior risco.

A minimização das desigualdades sociais como ação de prevenção são fundamentais para diminuição da incidência do HIV e Aids. A Religião fez lobby contra as campanhas do ministério da saúde e gerou o fim das campanhas de prevenção, hoje a religião tornou se um adversário na comunicação com as populações mais jovens e de baixa renda.

Claudio Pereira – Agradeceu a apresentação e lembrou uma história sobre a criação de um comitê de análise de medicamento. Segundo ele as ONG não viraram um banco de projeto. E finalizou falando que acredita na necessidade de novas tecnologias de prevenção ao HIV.

Lucrécia – O desconhecimento do tratamento de PrEP e PEP, falta de conhecimento dos profissionais de saúde e dificuldade na prescrição da PEP e PrEP. Finalizou enfatizando a necessidade de melhoria na divulgação de tecnologias de prevenção.

Monteiro – Família Seth – acolhimento de jovens LGBT com recusa familiar

da sua família. Relatou que trabalha em uma empresa de call center e que um colega de trabalho verbalizou ter feito sexo casual sem camisinha o que deixou ele indignando e na sequência apresentou a possibilidade de uso de PEP e explicou sobre a PrEP. e para seu espanto ninguém no seu trabalho conhecia o tratamento.

Durante as intervenções alguns se posicionaram via Chat. Reforçando a dificuldade de ampliação e que chegue aos mais vulneráveis as novas tecnologias, também aparece a necessidade de que o Fundo Positivo ou outros que venham a se constituir, tenham recursos capazes de promover projetos com maior flexibilidade, Paulo esclarece que não generaliza as ONG.

17h Alexandre Grangeiro – agradeceu e respondeu aos questionamentos e observações feitas.

Diante da riqueza das informações e provocações causadas Eduardo propõe uma reunião extraordinária com foco em encaminhamentos que o movimento possa apresentar sobre cada tema.

Encaminhamentos – A) reunião extraordinária sobre a apresentação do Alexandre Grangeiro, talvez presencial entre essa e a próxima reunião ordinária.

B) Reorganização dos grupos de trabalho para os seguintes assuntos comunicação (Marcel e Talita), conferências municipais (Patricia) e eventos (Monteiro e Marta).

A reunião foi finalizada por Walter Mastelaro Neto que resumiu a participação na reunião na secretaria de saúde sobre a contratação de médico via OS. Foram solicitados os contratos que já estão aprovados, para análise e conhecimento, bem como reforçado por Eduardo a questão da participação de gestores, que sempre é fraca por não termos quem de fato decide nas reuniões. A próxima reunião será dia 1º de março, 10h da manhã, formato virtual.

Referendou-se a carta emitida pelo Mopaid sobre as Fake News que

		<p>surgiram por ocasião da reunião com a Secretaria de Vigilância em Saúde.</p> <p>Também a indicação de participante do MOPAIDS para compor CEPs, como o CEPIAL.</p> <p>Também sinalizado a importância de atenção com relação aos eventos que estão para acontecer.</p>	
--	--	---	--

Informes:

Item	Instituição	Informação
1	RNP+ São Paulo	Live sobre envelhecer com HIV às 18h. Hoje youtube.com/@rnpsp8857 Day – Saiu como delegada da pré-conferência de Saúde
2	Projeto Bem Me Quer	

PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 15/03/2023	Pauta: A ser deliberada e Apresentação das atividades do BARONG e Bem Me Quer	Início: 15h30	Fim: 17h30	Local: virtual
-------------------------	--	----------------------	-------------------	-----------------------